

462

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA. *Mauricio Prietsch Kohler, Flavia Meyer (orient.) (UFRGS).*

FUNDAMENTAÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC) provoca impacto importante na qualidade de vida (QV) de seus portadores, possivelmente acentuado pela limitação de sua capacidade funcional (CF). **OBJETIVO:** Avaliar a possível relação entre a redução da CF e a percepção do impacto na QV em indivíduos com IC crônica atendidos no Ambulatório do Hospital Independência (ULBRA). **DELINIAMENTO METODOLÓGICO:** Amostra - 32 pacientes, com idade média de $62,3 \pm 12,5$ anos, sendo 56,2% do sexo masculino e 43,8% do sexo feminino aos quais foram aplicados os questionários de Minesota (MLHFQ), Specific Activity Scale (SAS) e realizado o teste de caminhada de 6 minutos (TC6min). **ANÁLISE ESTATÍSTICA:** Os dados foram compilados e analisados no programa SPSS 10.0 For Windows, sendo calculadas as médias e desvio padrão das variáveis e após divididas em tercís, cujos resultados foram comparados através do teste *t* de Student, sendo a significância estatística definida por um valor de $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** a) Questionários SAS: CF I e II - 85%; CF III e IV - 15%; b) MLHFQ: média \pm DP: $30,3 \pm 24,0$ (IC 95% 21, 6-38, 9); Tercil superior: $60,7 \pm 12,4$ (IC 95% 51, 8-69,6); c) TC6min: média \pm DP: $365,9 \pm 87,1$ (IC 95% 332, 7-399, 0); Tercil inferior: $271,33 \pm 37,0$ (IC 95% 242, 8-299, 8). Não houve correlação entre o tercil inferior do TC 6min e o superior do MLHFQ ($r = -0,42$; $p = 0,12$). **CONCLUSÃO:** Na amostra estudada não foi encontrada relação entre a limitação da CF avaliada pela SAS, a distância percorrida no TC6min e a pior percepção de QV pelo questionário de Minesota.